



II SEMANA DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO, PESQUISA E ENSINO:
CONSTRUINDO E (RE)CONSTRUINDO SABERES



CAMPUS DE
VITÓRIA DA CONQUISTA

19 A 23 DE AGOSTO DE 2024



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Débora Costa Ramos de Jesus¹

RESUMO

Esse relato de experiência do Programa Institucional de Iniciação de Bolsas à Docência (PIBID) pretende explicar a sua relevância para a formação docente dos bolsistas nesse período, além da importância de utilizar projetos acadêmicos no âmbito escolar. Impactando assim os bolsistas e os estudantes da escola pública de diversas maneiras, alguns desses impactos para os bolsistas foram as mudanças de percepções sobre a docência e a compreensão das realidades dos educandos. Já aos estudantes da escola pública, foram uma melhor compreensão da sociologia e um maior conhecimento sobre a universidade, as bolsas acadêmicas e o curso de Ciências Sociais. Para alcançar essas análises, a metodologia utilizada foram os cadernos de campos e as observações da escola pelos discentes.

Palavras-chave: Projetos. Conhecimento. Educação.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Iniciação de Bolsas à Docência (PIBID) foi realizado durante um ano e seis meses e nesse período alguns projetos foram planejados e realizados na escola pública. Esses projetos foram o *6º Seminário de Sociologia com Reflexão e Arte*, o *Seminário: Apresentando o Curso de Ciências Sociais*, glossários de textos, inscrições dos discentes para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e para o vestibular da UESB, além de um simulado com questões do ENEM.

Todos esses projetos foram construídos com o intuito de contribuir de forma significativa para a educação dos estudantes da rede pública, mas nunca com a intenção de transferir os conhecimentos provindos dos docentes e dos bolsistas para os discentes. Citando Paulo Freire (1996, p.13): “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”.

Com esses diversos projetos se tornou possível compreender as melhores metodologias para obter a atenção estudantil aos assuntos de sociologia. Visto que, se torna muito perceptível que ao longo dos anos os educandos estão sem ânimo de aprender os conteúdos dessa matéria e isso foi perceptível nesse período do PIBID. Apesar disso, muitos discentes possuem um

¹ Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, deboramosdejesus@outlook.com;

maior interesse sobre as questões socioculturais que os perpassam e como isso está inserido em suas realidades, contudo, eles se tornam minoria em seu meio educacional.

Observando assim a metodologia do professor supervisor em sala de aula e fora dela, unindo-se com as experiências pessoais na universidade, foi possível perceber como os estudantes gostam de ter uma certa liberdade nos assuntos abordados nesses espaços, basicamente debater sobre temas atuais ou temas de sua realidade faz com que os discentes tenham essa participação mais ampla. Como ocorreu com os temas trabalhados no *6º Seminário de Sociologia com Reflexão e Arte*, sendo eles: Racismo, Desigualdade Social e Estado Laico. Esses assuntos são de certa forma mais próximos de sua realidade e por isso, eles se sentem mais interessados em discuti-los. Sendo isso que Paulo Freire e Bell Hooks defendem em seus trabalhos sobre a educação.

“Por isso é tão importante o professor saber usar as metodologias e recursos para que os alunos aprendam cada vez mais e tenham autonomia necessária para isso, além de utilizá-las com alegria, entusiasmo e a esperança de fazer a diferença em suas vidas”. (Castro e Malavasim, 2017, p.108)

Posto isso, procurar metodologias que façam com que os discentes se aproximem da sociologia e todos os temas que a envolvem, se constitui de um método essencial, seja para o autodidatismo deles ou para construir uma consciência crítica sobre a realidade vivida.

Além de compreender as melhores maneiras de instigar os discentes e de ministrar uma aula que não seja monótona, o PIBID forma futuros docentes com uma visão realista das salas de aulas de redes públicas, dado que, muitos licenciados que não possuem a experiência da vivência no PIBID antes do estágio obrigatório do curso, ainda estão envoltos de uma visão idealista da sala de aula. Porém, quem foi bolsista do programa compreende as dificuldades, as mudanças necessárias em cada turma, os empecilhos em fazer projetos fora da sala de aula, entre muitos outros fatores.

Mas além disso tudo, conhecem o amor pela docência, a vontade de aprender com os discentes, os laços que são criados nesse processo e como sempre tentar fazer o melhor para que eles estejam aprendendo os assuntos e as formas que podem utilizar no seu dia a dia.

Por isso, o objetivo deste trabalho é explicar como a utilização de projetos acadêmicos se tornam importantes para a formação docente e os seus impactos aos educandos da rede pública.

“A Metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade”. (Prodanov; Freitas, 2013, p.14)

Como já explicado pelos autores Prodanov e Freitas sobre o que constitui a metodologia, a que será utilizada neste trabalho são as descrições que compõem os cadernos de campos - sendo notas qualitativas feitas pela bolsista no período do PIBID - e as observações do âmbito escolar.

DESENVOLVIMENTO

O Programa Institucional de Iniciação de Bolsas à Docência (PIBID) sempre visou a formação inicial dos licenciados em suas áreas de formação específica, infelizmente muitos alunos não aproveitam essa oportunidade para aprimorarem seus conhecimentos sobre o âmbito e a rotina das escolas de redes públicas, o seu funcionamento e as maravilhas que a docência proporciona, como o prazer de visualizar o entusiasmo dos discentes em algo que gostam sobre a sociologia.

Esse prazer foi perceptível em dois momentos importantes, no *6º Seminário de Sociologia com Reflexão e Arte* e no *Seminário: Apresentando o Curso de Ciências Sociais*. O primeiro projeto é anual do professor supervisor, que acontece em três dias, na qual visa criar uma ponte entre os assuntos abordados na Universidade e nas mídias ao âmbito escolar da escola pública. Ocorrem assim palestras sobre os temas escolhidos, momentos culturais, rodas de conversa entre os discentes e os palestrantes, além disso, os estudantes possuem uma breve apresentação no final de cada dia.

No *Seminário: Apresentando o Curso de Ciências Sociais*, um projeto planejado pelo professor supervisor e pelos bolsistas, com a intenção de apresentar de maneira geral o curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), as bolsas disponibilizadas pela instituição que permitem a permanência e uma assistência estudantil, como Iniciação Científica, Monitoria e o PIBID aos discentes da instituição. Sendo apresentado pelos bolsistas aos discentes da escola.

Nesse seminário foi perceptível o interesse que os educandos tinham sobre a universidade e como esse meio acadêmico funcionava, além do conhecimento sobre as bolsas e todas as oportunidades que eles poderiam obter apenas estudando. Dessa maneira, esse seminário conseguiu fazer com que a Universidade chegasse para esses estudantes, mostrando

que eles podem se inserir nesse meio e que não seria impossível alcançar esse sonho, podendo também conseguir bolsas que possibilitaria a sua permanência na Universidade.

Com esses dois projetos, a compreensão de como atividades que não envolvem apenas a sala de aula e que construir oportunidades de voz aos estudantes são de imensa importância para a formação estudantil. Pois, a sociologia dessa forma não se torna monótona e nem desinteressante, além de trazer assuntos que envolvem as realidades dos discentes de forma social e pensando nisso, Bell Hooks em *Ensinando a Transgredir* (2013, p.58): "...um dos jeitos de construir a comunidade em sala de aula é reconhecer o valor de cada voz individual". Infelizmente, alguns docentes não compreendem a importância de dar voz aos discentes, sendo um grande erro. Pois como Freire (1996) explica, existe uma troca entre os discentes e docentes, não precisa existir apenas a superioridade do professor, em que apenas eles têm o poder de ensinar. É possível aprender com os discentes, com suas experiências e vivências, seus gostos musicais e cinematográficos, além deles terem a oportunidade de mostrar do que são capazes e os seus conhecimentos. Quando essa troca de conhecimento se realiza, se cria um laço com eles.

Um outro ponto importante que o PIBID auxilia na formação docente é a consciência de que nem todos os discentes possuem a mesma realidade que o professor ou entre os próprios estudantes. Em observação em sala de aula, alguns deles não possuíam celulares ou internet para conectar no celular, com isso, utilizavam a internet que a escola disponibiliza aos discentes. Já os que não possuem celular para acessar os conteúdos de sociologia, o professor supervisor imprimia várias cópias dos textos trabalhados em sala de aula e distribuía para os que mais precisavam.

Como Castro e Malvasim (2017, p.108) explica:

Antes de tudo, é preciso diagnosticar as necessidades dos alunos, respeitando o contexto cultural, social, afetivo e também com relação ao nível de desenvolvimento que apresenta seus conhecimentos em leitura e escrita. Nessa análise inicial, é possível planejar as aulas para que elas não se detenham apenas à transmissão de conhecimentos, mas que sejam transformadoras da realidade.

Entender a realidade em que os discentes estão inseridos torna-se tremendamente importante, pois assim se conhece quais são as melhores maneiras de transmitir o assunto, construindo assim uma comunidade em sala de aula. O docente não pode planejar um certo material que nem todos poderão ter acesso para o estudo, sendo assim, uma irresponsabilidade provinda do profissional. Pois, não faz sentido planejar um material interessante que os discentes podem acessar em casa por meio da internet, se eles não possuem internet em suas casas ou não possuem um dispositivo que possam acessar.

Aprendendo também que em certos momentos o docente precisará sair de sua zona de conforto para explicar os diversos assuntos da sociologia, não se prendendo apenas a lousa e a exposição, mas utilizando outros meios, como já citado anteriormente, as palestras são úteis, porém existem outros mecanismos que podem ser empregados. Como por exemplo, os filmes, as vivências pessoais, séries, livros, música e assim por diante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as anotações providas dos cadernos de campos e das observações desse período do Programa Institucional de Iniciação de Bolsas à Docência (PIBID), explica a sua importância para a formação docente dos bolsistas que participam desse programa. Aprendendo o funcionamento de uma escola de rede pública, como é a dinâmica das turmas e as dificuldades que cada turma apresenta, a importância dos laços criados entre docente e discente e como um simples ato pode mudar as escolhas dos estudantes.

Além disso tudo, se percebe o impacto que projetos educacionais promovidos pela instituição são de extrema importância para a formação acadêmica deles, o ato de lhes dar voz e oportunidade de mostrar suas habilidades fazem inúmeras transformações em sua vida social e educacional. Com isso, quando o bolsista se tornar licenciado, ele poderá aplicar esse método de palestras e projetos nas instituições na qual irá ministrar aula, sempre visando o amplo conhecimento dos discentes e compreendendo as suas diferentes realidades.

Com isso, nunca se esquecer de que a educação é uma prática da liberdade e que como docente não se pode repetir o sistema dominador da “Educação Bancária”, como Paulo Freire (2019) critica e sim criar maneiras de conscientização na sala de aula, um engajamento crítico e permitir que os educandos tenham a oportunidade de ter voz e que aprender com o capital cultural de cada um deles se tornará útil para o próprio aprendizado dos docentes.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Sumaya Pimenta de; MALAVASIM, Abigail. A Relação Da Pedagogia Da Autonomia De Paulo Freire Com A Prática Docente No Contexto Educacional. **e-Mosaicos**. Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), v.6, n.13, dez. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2019.

HOOKS, Bell. **Ensinando a Transgredir**: A Educação como Prática Libertadora. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2° ed. Nova Hamburgo: Feevale, 2013.